

A Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais (COPS), responsável pela vigilância socioassistencial na cidade de São Paulo, fazendo uso de suas atribuições, coordenou as atividades junto à instituição executora contratada, Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), para a realização de *“Pesquisa censitária da população em situação de rua, Caracterização socioeconômica da população adulta em situação de rua e Relatório temático de identificação das necessidades desta população na cidade de São Paulo”*, conforme contrato nº 64/SMADS/2014, publicado em Diário Oficial do Município em 28 de novembro de 2014, página 112.

A pesquisa desenvolveu atividades de construção de sistema de referência para levantamento censitário, pesquisa de campo para contagem censitária, construção de esquema amostral respeitando distribuição territorial, realização de pesquisa amostral para levantamento de perfil socioeconômico e elaboração de relatório temático de identificação das necessidades, aprofundando o olhar para públicos prioritários dentro da heterogênea população em situação de rua.

Uma vez ampliada a perspectiva intersecretarial da política de atendimento à população em situação de rua a Coordenadoria assumiu a necessidade de realização de pesquisa que possibilitasse um olhar focado nas especificidades que compõem a população em situação de rua. Por isso, para além de contagem e perfil amostral, foi prevista a análise de subgrupos que possibilitasse qualificar o diálogo democrático entre os atores executores de políticas voltadas a este segmento.

Por se tratar de um fenômeno da estrutura social, requer ações que vão além das atribuições exclusivas das políticas de assistência social. Por isso ao longo de seu desenvolvimento, foram realizadas apresentações dos resultados.

Deste modo, esta Coordenadoria assume o firme compromisso de subsidiar a elaboração de um programa de atendimento às pessoas em situação de rua com base em informações técnicas qualificadas e na participação democrática de diferentes atores. Trata-se da necessidade de subsidiar a revisão das práticas por profissionais que trabalham diretamente com esse segmento, também subsidiar intelectuais envolvidos com a temática, além de ampliar a simetria de informações para o diálogo entre os diversos atores envolvidos na execução da política. Assim, procuramos ampliar as possibilidades e as capacidades de ofertar programas, projetos e serviços adequados à realidade da população em situação de rua na cidade de São Paulo.